



Autora: Arlene Gonzaga
Participantes: Arlene Gonzaga e Héctor Firmino
Local: Manaus

Benissom Machado

Acadêmico indígena (em memória), do povo Tukano, do curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Amazonas



Participantes: William Ramello, Benissom, Manoel

Lima Tuyuca, Michelle Machado e Mel Machado

Local: Porto de São Raimundo em Manaus (AM)



Título: Os pais

Participantes: Benedito Fernandes Machado e

Miquelina Machado, pai e mãe de Benissom

Local: São Gabriel da Cachoeira (AM)



Darcilene Sampaio Gusmão

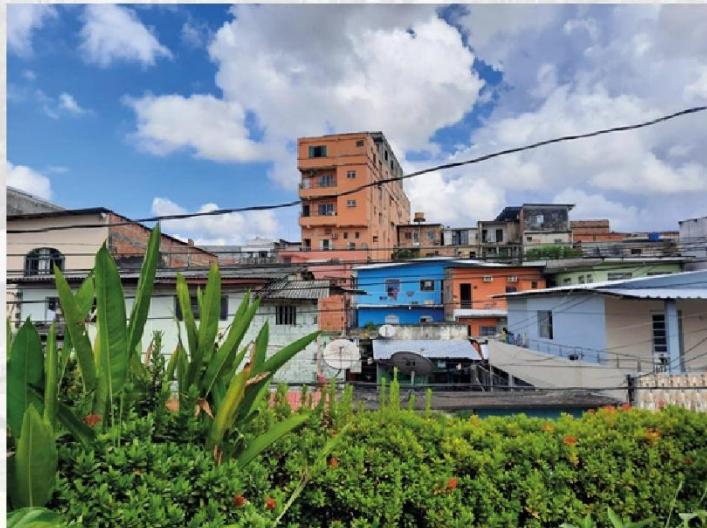
Acadêmica do curso de Pedagogia na Escola Normal Superior (ENS) da Universidade do Estado do Amazonas
E-mail: dsg.ped16@uea.edu.br



Título: Mapa falante da disciplina de Metodologia do Ensino de Aprendizagem das Ciências da Natureza
Autor: Leandro Barbosa (esposo)
Participante: Darcilene Gusmão
Local: em casa, Manaus (AM)



Título: Etapa de pintura do Mapa Falante
Autor: Leandro Barbosa (esposo)
Participante: Darcilene Gusmão
Local: em casa, Manaus (AM)



Título: Ao redor
Autor: Darcilene Gusmão
Local: Bairro Praça 14, Manaus (AM)



Título: Cicatá benzido

Autora: Graciete Baltazar Calistro

Participantes: Graciete, irmã e filhos

Local: Residência onde moro é a Residência da minha irmã



Título: Cicatá benzido

Autora: Graciete Baltazar Calistro

Participantes: Graciete, irmã e filhos

Local: Residência onde moro é a Residência da minha irmã



Título: Cicatá benzido

Autora: Graciete Baltazar Calistro

Participantes: Graciete, irmã e filhos

Local: Residência onde moro é a Residência da minha irmã

Ludimar Nunes Gonçalves

Acadêmico em Ciências Contábeis na Escola de Ciências Sociais (ESO) da Universidade do Estado do Amazonas
E-mail: Ing.cic18@uea.edu.br



Título: A esperança

Autor: Tamara Prado

Participantes: Mãe Tereza Nunes, enfermeira Kamila Marinho, Lucia Nunes, Rubens Dias e João Izaque

Local: Município de Santo Antonio do Iça

Título: Cacique kokama
Autor: Maricaua
Participantes: Cacique Val kokama, Ludimar kokama, Cacique Eronilton kokama
Local: Arquidiocese de Manaus



Título: Olhar para o futuro

Autor: Maricaua

Participante: Ludimar kokama

Local: Escola Normal Superior - ENS

Título: Gratidão e solidariedade
Autor: Prof. Joede Sateré
Participantes: Ludimar kokama, senhora Ana Lucia Tukano e seu filho
Local: Rio Cuieiras



Acadêmico em Licenciatura Plena em Matemática
na Escola Normal Superior (ENS) da Universidade do
Estado do Amazonas
E-mail: masr.mat@uea.edu.br



Título: Promessas e promessas que
nem sempre cumprimos, mas um dia
cumprimos 2021

Autor: Marcelo Rezende

Participantes: Andreah Barros e

Marcelo Rezende

Local: Shopping Sumauma



Título: Minha mãe: o reencontro ocorreu
no dia das Mães de 2021

Autor: Marcelo Rezende

Participantes: Lucia Rezende

e Marcelo Rezende

Local: residência familiar



Autor: Marcelo Rezende

Participante: Marcelo Rezende

Local: Casa de Retiro das Irmãs

Carmelitas



Título: Saudade da natureza

Autora: Janete Botero

Participante: Margareth Botero

Local: residência da Janete

Título: Saudade da natureza

Autora: Margareth Botero

Participantes: minha família

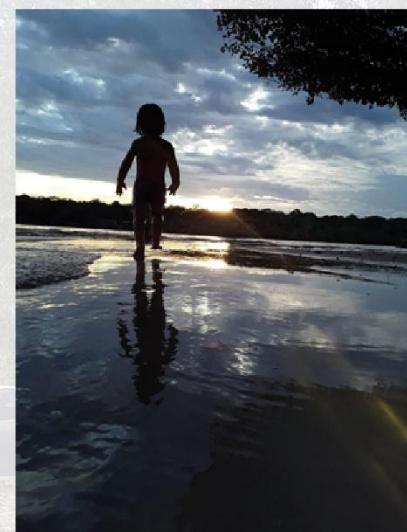
Local: Residência



Título: A morte
Autora: Maria Alice Karapāna
Local: Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia - PNCSA
Universidade do Estado do Amazonas – UEA
(Disponível em: <http://novacartografiasocial.com.br>)



Título: Vacinação da coronavac
Autora: Maria Alice Karapāna
Participantes: Marilda Paulino, Marília Paulino, Janilice Paulino, Jairo Souza, Lázaro Santana, Marinete Paulino, Maria Alice Paulino, Bianca Paulino e enfermeira Bete do dsei-mao
Local: Aldeia Santa Maria



Título: O pôr do Sol
Autora: Janilice Paulino
Participantes: Jardel Paulino karapāna
Local: Praia kurasi

Francisco Braga Maricaua

Acadêmico em Licenciatura em Pedagogia, da
Escola Normal Superior (ENS) da Universidade do
Estado do Amazonas
E-mail: fbm.ped16@uea.edu.br



Título: Primeira exposição de artes indígenas
da cidade de Manaus

Autor: Francisco Braga Maricaua

Participante: Francisco Braga Maricaua

Local: Manaus



Título: Momento histórico. Fenômeno da enchente
do Rio Negro Deixa Manaus alagado

Autor: Francisco Braga Maricaua

Participantes: Francisco Braga Maricaua

Local: Centro de Manaus



Título: Primeira exposição de artes indígenas
da cidade de Manaus

Autor: Francisco Braga Maricaua

Participante: Francisco Braga Maricaua

Local: Manaus

Rayanna Mauricio dos Santos

Acadêmica em Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa na Escola Normal Superior (ENS), da Universidade do Estado do Amazonas
E-mail: rms.let18@uea.edu.br



Título: Nostalgia Junina entre as bandeirolas e o verde (2020)

Autora: Rayanna Mauricio

Local: Quintal de Casa, Manaus (AM)



Título: Objetos do cotidiano
- visita ao Parque das Tribos, 2020

Autora: Rayanna Mauricio

Local: Bairro Parque das Tribos



Título: Costura das máscaras na sede da Associação de
Mulheres Indígenas Sateré Mawé
Participantes: Samela Sateré Mawé
Local: Sede da Associação de Mulheres Indígenas Sateré Mawé



Título: Corpo resistente
Autora: Natalina
Participantes: Vanda Witoto
Local: Estúdio Ap

Título: Cuidar do outro é
cuidar de si
Autor: Sidnei Santos
Participantes: indígena
Haskariana
Local: Casa da parenta





Título: Momentos de reflexões com a família em isolamento social durante a COVID 19 em Manaus

Autor: Wenderson de Castro Gomes

Participantes: Wenderson, minha mãe Maria do Carmo, minhas primas Daniele, Thais, Andreia, e minha sobrinha Isabela

Local: Bairro Flores (Parque das Nações, Manaus)



Título: Momentos de reflexões com a família em isolamento social durante a COVID 19 em Manaus

Autor: Wenderson de Castro Gomes

Local: Bairro Flores (Parque das Nações, Manaus)

Participantes: Wenderson, minha mãe Maria do Carmo, minhas primas Daniele, Thais, Andreia, e minha sobrinha Isabela

Miller Brito dos Santos

Acadêmico em Licenciatura em Letras- Língua Portuguesa, da Escola Normal Superior (ENS), da Universidade do Estado do Amazonas. E-mail: mbs.let17@uea.edu.br

O CRISTO INDÍGENA

Para um momento melancólico, algumas lembranças felizes. Há pessoas com a alma nobre, com a capacidade de sorrir nas adversidades, dançar com a felicidade.

Minhas mãos tremulam enquanto tento escrever uma crônica de reencontro. Isso mesmo, uma crônica de reencontro. Ah, deixa eu explicar. Acredito que toda vez que visitamos as nossas memórias para lembrar alguém que partiu para a outra vida, reencontramos esse alguém. Quantas vezes você já reencontrou o Cristo Benissom?

Outro dia eu e a Rayanna estávamos a reencontrá-lo enquanto revivíamos algumas memórias. Ela disse que conseguia visualizar um jovem sorridente caminhando pela praça da ENS- Escola Normal Superior. Que ele era o universitário mais empolgado que ela conhecerá, sempre orgulhoso pelo fato de ser um acadêmico indígena do curso de Pedagogia. Concordamos que para os padrões sociais do nosso país, essa é uma conquista que muito deve ser comemorada.

É muito emocionante quando alguém pensa a educação como a principal ferramenta para construir uma sociedade mais igualitária. O Cristo indígena pensava assim.

A primeira lembrança sobre alguém as vezes é incrível. Uma tarde na Universidade do Estado do Amazonas-UEA, o início da uma nova jornada, a primeira experiência dançando Marakanãde (era a inauguração do Canal Oré), o amigo até então desconhecido, mas com uma afetividade enorme. O primeiro amigo da etnia Tukano. Como é reconfortante ter amizades que te fazem sentir pertencente a algo extraordinário, que apesar das partidas, permanecem vivas na memória. Uma caneta, uma xícara de café e a crônica ganhando vida.

Quando questionadas sobre, as pessoas explicam a felicidade de infinitas maneiras. Um dia eu pude observar a felicidade através de um olhar. Que acontecimento extraordinário. Numa tarde de quarta-feira, reunião online do projeto de extensão, observei que o Cristo estava atento para as falas das professoras Célia e Jeiviane. Aquele olhar era a materialização da felicidade. Internamente eu desejei ser olhado daquela maneira pelos meus futuros alunos.

Somos colecionadores de memórias. Acredito que quem teve a felicidade de conhecer o Benissom, herdou um verdadeiro acervo. Imagino que o leitor que chegou até aqui, lembrou algo especial que viveu com o estimado em questão. Espero que você esteja com as lágrimas seguindo seu curso livremente.

Preciso concluir aqui está modesta crônica. Creio que é o suficiente para lembrar, não de um fato banal, mas de um amigo, o guerreiro Tukano que falava com orgulho do Centro de Medicina, aquele que se eternizou em memórias. Agora pode chorar enquanto sorri.